

GERAIS

Editorial

Temos a satisfação de apresentar o primeiro número da *Gerais*: Revista Interinstitucional de Psicologia, sob a responsabilidade da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Permanecendo fiel ao seu caráter interinstitucional e buscando facilitar a operacionalização da edição da revista entre as Universidades parceiras, a Comissão Editorial definiu que, a cada dois anos, quando da mudança da coordenação e produção da *Gerais*, a Universidade responsável pela editoria-geral poderá compor uma comissão executiva interna que terá uma duração temporária, sendo seu exercício circunscrito ao período de gestão da revista pela Universidade, devendo se desfazer e se recompor na Universidade que assumir a editoria-geral nos dois anos seguintes, e assim sucessivamente.

Na atual gestão da UFSJ, a comissão executiva foi constituída pelos seguintes professores: Claudia Miranda Paiva, Kety Valéria Simões Franciscatti, Marina Bitencourt Bandeira e Roberto Calazans, que terão seus mandatos encerrados em dezembro de 2011. Neste mesmo período, o cargo de secretário executivo passa a ser exercido pelo acadêmico Carlos Guilherme Cristelli Soares.

Assim constituídos, e contando com a efetiva participação da Comissão Editorial Interinstitucional, apresentamos o número 1 do volume 3 da *Gerais*. Neste número, contamos com nove artigos, sendo que três deles discutem questões relacionadas à educação. O primeiro, “Educação Integrada e Espaços de Aprendizagens: Diálogos entre Escola e Projeto Social”, é um estudo teórico que busca refletir sobre a relação entre educação formal e educação não-formal a partir da análise de experiências de um programa municipal de educação e de um projeto social voltado para crianças e adolescentes desenvolvido pelo terceiro setor. O segundo artigo, “Os Fora-da-turma: um Estudo de Caso sobre os Parceiros Rejeitados em Grupos de Crianças”, discute a rejeição social em turma de maternal, entre crianças de 3 a 4 anos de idade. O terceiro, “Eventos Estressores e Conduta Social na Adolescência”, apresenta um estudo sobre o comportamento social predominante entre adolescentes do Ensino Médio de

escolas públicas e sua relação com os tipos e intensidade de eventos estressores mais frequentes percebidos por eles.

Dois artigos discutem sobre a questão da violência. O artigo “Maus-tratos em Adultos mais Velhos e seus Cuidadores Familiares: um Estudo de Revisão” apresenta uma revisão da literatura nacional e internacional sobre violência doméstica; e o artigo “Corpos e Espaços Híbridos na Delegacia da Mulher em Fortaleza” apresenta uma pesquisa sobre violência conjugal e ingestão de bebida alcoólica, refletindo sobre o modo como os corpos são posicionados, delimitando fronteiras entre mulheres e homens.

Dois outros artigos investigam questões relacionadas ao cooperativismo. O primeiro é o artigo “Quem Educa os Educadores? A Autogestão e os Processos de Formação nas Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares”, que investiga três incubadoras e analisa como se efetiva suas atividades de estruturação e de educação formal dentro dos pressupostos da economia solidária e da autogestão. E o segundo é o artigo “A Relação entre Valores Pessoais e Organizacionais Comparados aos Princípios do Cooperativismo”, que compara valores pessoais e organizacionais com os princípios do cooperativismo entre empregados de uma cooperativa.

Os dois últimos artigos estão relacionados às questões organizacionais. O artigo “Gênero e as Práticas de Gestão nas Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil” investiga as práticas de atração e retenção de mulheres nas 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil. E o artigo “O Isomorfismo entre Executivos nas Maiores Empresas Brasileiras” investiga as contradições entre a necessidade de diferenciação e o imperativo de legitimação e perpetuação das relações sociais entre 965 executivos nas principais empresas brasileiras.

A todos, uma boa leitura!

Maria Nivalda de Carvalho-Freitas
Editora-geral